

# ÍNDIOS CANTAM COM FÉ

Os índios Tuller e Arilson se lançam no mercado com músicas sertanejas dirigidas aos evangélicos

Viviane Maia

Surge mais um nome na lista dos cantores sertanejos do Brasil: Tuller e Arilson. Os rapazes são dois índios evangélicos — da tribo terena, do Mato Grosso do Sul — que cantam músicas com temas religiosos. Formada há dez anos, somente agora a dupla conseguiu gravar sua primeira fita demo, *Estrada da Vida*, pela gravadora Gênese, de Goiânia. Tuller e Arilson estiveram recentemente em Goiânia para divulgar este trabalho. A fita demonstração traz dez canções em português. Todas as letras e músicas são de autoria deles próprios.

Arlison informou que neste primeiro trabalho não tem nenhuma música no seu idioma nativo, o terena, mas adiantou que no próximo mesclará canções em português e também na língua indígena. Tuller acrescenta que é mais exótico e original cantar em terena, mas que "com certeza é mais difícil de compor e cantar".

Eles afirmam que ficam receosos em cantar em terena com medo de que o público não aceite bem. Mas reconhecem que ainda pretendem gravar um disco todo na língua nativa.

Além de estar tentando divulgar o trabalho em Goiânia, a dupla também foi para São Paulo. O objetivo deles é conseguir espaço nas rádios e se apresentarem na tele-

visão. Em Goiânia, já conseguiram fazer shows em igrejas e algumas canções estão sendo veiculadas no programa *Top Show*, da Rádio Aliança.

O próximos passos em Goiás são conseguir uma apresentação na TV Cultura e shows nas cidades do interior goiano Pires do Rio e Caldas Novas. Os índios revelaram que o grande sonho da dupla é cantar no programa *Gospel Line*, que é exibido aos domingos, às 13h, na TV Record, com apresentação de Nill (ex-Dominó).

## Pantanal

A dupla indígena é natural de uma aldeia da tribo terena, localizada no Mato Grosso do Sul, na região do Pantanal. Tuller e Arilson informaram que a tribo é formada por seis aldeias, cada uma com cerca de mil habitantes, além da deles — que é a maior e possui mais de dois mil nativos. Eles salientam que a área ocupada pelos terenas é a menor do Mato Grosso do Sul.

A tribo terena fica no município de Aquidauana. Os índios contam que a região é muito bonita e lembram que a novela de Benedito Ruy Barbosa, *Pantanal*, exibida pela Rede Manchete, foi filmada no local.

Aculturados, os terenas convivem bem com os brancos e, inclusive, possuem dois representantes da tribo na câmara dos vereadores de Aquidauana.



Tuller e Arilson compõem canções que falam de Deus, fé e amor: "Somos motivo de orgulho para os terenas, que nos apóiam e nos incentivam"

## Tribo de evangélicos

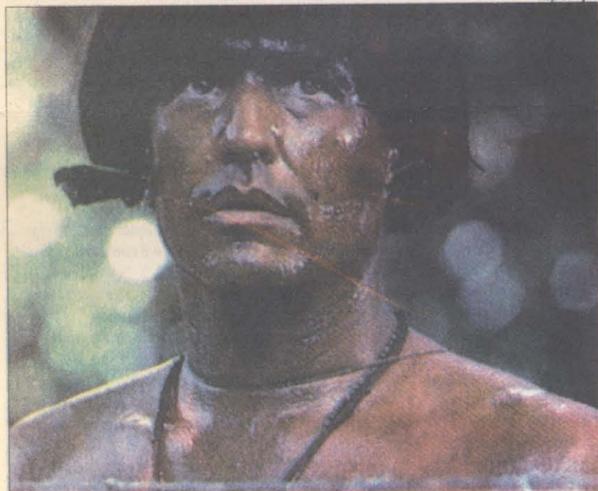
Os índios realmente não são como antigamente. Os costumes do homem branco estão invadindo cada vez mais a cultura indígena, o que às vezes resulta numa miscelânea de hábitos e num povo cada vez mais mestiço. No caso da tribo terena, a mistura cultural é bastante visível, a começar pela religião. Tuller e Arilson contaram que 80% da tribo é evangélica e o restante, 20%, é católica.

As missões católicas chegaram às tribos indígenas desde a época da colonização do Brasil. No caso da tribo terena, a invasão religiosa realmente aconteceu quando os missionários norte-americanos chegaram para evangelizar, em 1926. Segundo Arilson, desde então sua tribo passou a ser evangélica.

"Os índios que não aderiram ao protestantismo se tornaram católicos".

Tuller e Arilson relatam que a primeira igreja evangélica a se fixar na tribo terena foi a Uniedas (União das Igrejas Evangélicas da América do Sul), a qual eles frequentam. Sessenta anos depois chegaram à reserva dos terenas as igrejas Assembléia de Deus e a Evangélica Independente Indígena Renovada.

Apesar dos terenas terem se tornado adeptos de religiões levadas pelos brancos, os índios conservam rituais antigos e festas originadas da religião nativa. "Alguns rituais foram mantidos. Os evangélicos brancos não pulam carnaval, mas nós temos nosso próprio carnaval", contou Arilson.



O filme *Brincando nos Campos do Senhor* fala sobre a aculturação de índios

## Missionários norte-americanos no Brasil

As missões evangélicas promovidas pelos norte-americanos alcançaram várias tribos no Brasil. Mas, ao contrário do que aconteceu na tribo Terena — uma evangelização pacífica, onde os índios aceitaram com facilidade a invasão religiosa branca —, em muitas aldeias indígenas os missionários

levaram dor, doenças e conflitos.

O filme de Hector Babenco *Brincando nos Campos do Senhor* (1991) — filmado na Amazônia e estrelado por Tom Berenger, Daryl Hannah, John Lithgow, Aidan Quinn e Kathy Bates — retrata justamente esse conflito entre americanos missionários e tribos indíge-

nas que se recusavam a aceitar a evangelização.

Após 25 anos de tentativa de vários nomes do cinema, como Marlon Brando, Paul Newman, Jack Nicholson e John Huston, Hector Babenco conseguiu filmar a saga do escritor norte-americano Peter Matthiessen, que conta a

história de um grupo de missionários presbiterianos que pretende levar sua religião aos índios da Amazônia.

O filme narra também a história de um renegado índio cheyenne, que descobre que as mesmas forças que exterminaram seu povo estão presentes também na América do Sul. Se este não é o melhor trabalho de Babenco, ainda assim é, incontestavelmente, uma bela obra que não se rende aos clichês sobre "os povos da floresta".

O elenco do filme reúne estrelas do cinema internacional e também atores nacionais, como Stênio Garcia e Nélon Xavier. O índio Samuel Carajá, ator matogrossense que mora em Goiânia, participou da obra e interpretava o jovem índio que ficou amigo do cheyenne. Depois do sucesso de *Brincando nos Campos do Senhor*, Samuel disse que recebeu outros convites para fazer cinema, mas ele preferiu apenas continuar estudando Direito na Universidade Federal de Goiás.

### Cantando em terena

Trecho de uma canção:

■ Em terena  
"... Undy ywekinowo  
Undy ywekinowo  
Jesus yané Kuru' huke  
Undy ywekinowo"

■ Em português  
"Por mim morreu Jesus  
Cravado numa cruz  
No monte do calvário  
Por mim morreu Jesus"